

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Interpretação de texto

Leia:

Lobo mau? Será?

“Para que essa boca tão grande? Para te comer!” Quem conhece a história de Chapeuzinho Vermelho, com certeza, se lembra dessa conversa. No conto, o lobo não é flor que se cheire, aliás, é malvado à beça. Por conta da fábula que correu o mundo, acredita-se que onde há lobo, há perigo. Será? No caso do lobo-guará, é ele que corre risco: o de sumir do mapa!

O lobo-guará, segundo os pesquisadores, é um animal tímido, difícil de ser avistado. Por outro lado, é muito ágil: com suas longas patas, corre pela vegetação quando fareja algum perigo ou em busca de alimento. Ao contrário do lobo-mau, o guará não come gente. Sua alimentação inclui pequenos mamíferos – principalmente, ratos silvestres –, aves e insetos, além de frutos, em especial a chamada fruta-de-lobo ou lobeira, comum no cerrado e em algumas localidades do nordeste e sul do país. A lobeira fornece frutos parecidos com o tomate o ano todo e, por isso, é muito importante para os lobos nos períodos de seca.

Quando encontra seu par, o lobo-guará costuma ter de dois a quatro filhotes. O macho fica com a família até que os filhotes tenham certa independência. Depois, ele se afasta e, então, cabe à mãe alimentá-los e protegê-los.

A principal causa do desaparecimento do lobo-guará é a utilização das áreas em que vive para agricultura e criação de gado. Frequentemente, ele também é vítima de caça e envenenamento por ser considerado perverso, dado que algumas vezes ataca animais domésticos.

É importante saber mais sobre os hábitos dos animais silvestres para que possamos concluir o quanto é importante a preservação de seu habitat.

Salvatore Siciliano. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 195.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – O autor inicia o texto “Lobo mau? Será?” com:

- () uma opinião.
- () um dito popular.
- (**x**) um trecho de uma história.

Questão 2 – “No caso do lobo-guará, é ele que corre risco [...]”. Segundo o autor, qual risco o lobo-guará corre?

Segundo o autor, o lobo-guará corre o risco “de sumir do mapa”, ou seja, desaparecer.

Questão 3 – No segmento “Ao contrário do lobo-mau, o guará não come gente.”, o autor do texto:

- () faz um alerta.
- () levanta uma hipótese.
- (x) estabelece uma comparação.

Questão 4 – Aponte a passagem em que o autor relata um hábito do lobo-guará:

- () “O lobo-guará, segundo os pesquisadores, é um animal tímido [...]”
- () “Por outro lado, é muito ágil: com suas longas patas [...]”
- (x) “O macho fica com a família até que os filhotes tenham certa independência.”

Questão 5 – Em “[...] cabe à mãe alimentá-los e protegê-los.”, o termo “los” foi usado para:

- () definir “os filhotes”.
- (x) retomar “os filhotes”.
- () anunciar “os filhotes”.

Questão 6 – De acordo com o texto, o lobo-guará é comumente vítima de caça e de envenenamento. Por quê?

Porque ele é visto como perverso, já que algumas vezes ataca animais domésticos.

Questão 7 – Identifique a frase empregada com sentido figurado:

- (x) “[...] o lobo não é flor que se cheire [...]”
- () “[...] acredita-se que onde há lobo, há perigo.”
- () “Quando encontra seu par, o lobo-guará costuma ter de dois a quatro filhotes.”

Questão 8 – Releia este fragmento do texto:

“É importante saber mais sobre os hábitos dos animais silvestres para que possamos concluir o quanto é importante a preservação de seu habitat.”

Nesse fragmento do texto, o autor:

- () noticia um fato.
- (x) expõe uma opinião.
- () apresenta um questionamento.